

O DIA | QUINTA-FEIRA, 13-2-2020

SERVIDOR

Paloma Savedra



Veto a reajuste está perto de ser derrubado na Alerj

Casa analisa a matéria em março e servidores abrem diálogo com o governo

Sem reposição salarial desde 2014, o funcionalismo do Estado do Rio abriu ontem um canal de diálogo com o Legislativo e o governo pela pauta do reajuste a todas as categorias. Em reunião com o Fórum de Servidores, o presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), já indicou que o plenário da Casa analisará, na primeira quinzena de março, o veto do governador Wilson Witzel (PSC) ao trecho da Lei do Plano Plurianual (PPA) (de 2020 a 2023) que previa reposição pelas perdas inflacionárias aos funcionários. E o encaminhamento é pela derubada do veto.

Antes da votação, porém, integrantes do fórum (composto por mais de 50 entidades) vão se reunir, na próxima quarta-feira, com o secretário da Casa Civil, André Moura, para iniciar as negociações.

O encontro foi intermediado pelo presidente da Alerj e outros deputados



Presidente da Alerj, André Ceciliano (PT) e outros deputados se reuniram ontem com as categorias

que participaram da reunião, como Marcio Pacheco (PSC), que é líder do governo na Casa; Bruno Dauaire (PSC); Flávio Serafini (PSol) e Waldeck Carneiro (PT).

No Palácio Tiradentes,

não há dúvidas de que o veto será derrubado.

FORA DOS PLANOS

Mas mesmo que o dispositivo passe a valer na lei, a possibilidade é de que o governo

fluminense não vai conceder reposição salarial tão cedo. O secretário de Fazenda, Luiz Cláudio Carvalho, já disse recentemente que isso não está no radar, por enquanto, devido às condições de caixa.

RAFAEL WALLACE/ALERJ

Projeto abre mais uma frente por reposições

► Os deputados Luiz Paulo (PSDB), Eliomar Coelho (Psol) e Flávio Serafini (Psol) deram entrada ontem em um projeto autorizador pela revisão anual dos salários. O texto sairá no DO de hoje.

“O projeto autoriza a reposição salarial, como já está previsto nas lei do Regime de Recuperação Fiscal, que veda aumento, mas permite a recomposição (prevista na Constituição)”, disse Luiz Paulo,

acrescentando que, assim, cria-se mais uma frente para abrir caminho para reajuste.

Autor da emenda do Psol que garantiu, no Plano Plurianual, a recomposição, Serafini disse que “é preciso ter responsabilidade com as contas públicas, mas também com os servidores”: “Eles já estão há cinco anos sem nenhum tipo de reajuste e com 30% de desvalorização salarial”.

PCCS DA SAÚDE

Implementação do plano avança

■ O Fórum de Servidores Estaduais encaminhou também o pedido de derrubada de veto de dispositivo da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020 que previa a efetivação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) dos servidores da Saúde estadual (previsto em lei desde 2018). Ceciliano indicou que o veto também entrará na pauta do plenário em breve, e a Casa deve derrubá-lo.

Sobre o avanço na pauta do reajuste, o integrante do Fórum de Servidores Estaduais,

o presidente da associação que representa funcionários do Ministério Público Estadual (Assemperj), Flávio Sueth, avaliou que, além do encaminhamento da derrubada do veto, a abertura de um diálogo com o governo poderá ajudar nas negociações.

“É preciso interromper com a lógica de não recomposição inflacionária para os servidores. Todos os setores da economia aplicam as correções, seja por dissídios coletivos ou revisões contratuais”, declarou.